

Sêde bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.º

FRANCA (Estado de São Paulo), 13 DE FEVEREIRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 600

Consolação

*Caminha, sofredor, entre os escolhos
Que terás de vencer com paciência.
Que não é de "água benta" ou "santos oleos",
Mas haja paz em tua consciência.*

*Aromatiza os íntimos reflexos
De tua alma aos borrios de uma essência
Que não é de "água benta" ou "santos oleos",
Mas tem o nome de—BENEFICENCIA.*

*Faze o bem. Dá, contente, aos que padecem.
Essa consolação que só conhecem
Os felizes eleitos do Senhor.*

*E... quanto ao mais, deixa correr a vida.
Se és capaz de sarar uma ferida,
Que importa sejas tú um sofredor?*

Assis, janeiro de 1941—Paulo Bolelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedacos de pão")

Quem é Deus?

Os homens não podendo conhecer com precisão e clareza o que está fóra do alcance de seus sentidos, criaram para si uma imagem, alguns no plano físico e outros no plano mental, a que atribuem o nome de Deus.

Deus, sendo a sabedoria infinita do universo, não pôde ser compreendido pela sabedoria finita do homem, o infinito não pôde ser comportado pelo finito, todavia Jesus disse: "Eu e o Pai somos um", "Eu estou no Pai e o Pai está em mim", do mesmo modo que o apóstolo Paulo também disse: "Já não sou eu mais quem vive, Jesus é quem vive em mim".

Deus é espírito e o espírito penetra todos os seres, não encontra obstáculos intransponíveis na matéria; pois não só podemos ser banhados pelos flúidos, de que se compõe o seu corpo, como até alimentados por eles, uma vez que nos colocamos em condição de receptibilidade.

Para entrarmos em relação com os espíritos puros, é preciso que purifiquemos também o nosso espírito, formando em torno de nós uma aura luminosa, se possível.

A nossa aura é formada de nossos próprios pensamentos, e quanto mais puros, mais elevados, mais espiritualizados enfim forem estes, tanto mais podemos sentir a presença dos espíritos superiores e receber os seus benefícios diretos.

O semelhante atrai o semelhante.

A pureza de Jesus era tamanha, que Ele se confundia com a Divindade.

A elevação de Paulo também atingiu tão alto grau, que ele sentia a presença de Jesus em si.

E nós também podemos sentir as influências dos espíritos superiores, uma vez que harmonizemos os nossos flúidos com os deles, equem as sentir uma vez, jamais se esquecerá de seus benefícios.

Todos podemos e devemos de sentir a presença da Divindade, mas isso ainda não significa compreende-la.

Deus está em toda parte e a sua presença se manifesta em todas as cousas; mas como nunca foi visto por alguém, sinão pelo Filho unigênito, conforme afirmou Jesus, ninguém jamais pôde fazer d'Ele uma idéia perfeita, isto é, conhecer-lhe a natureza.

O Espiritismo O explica, baseado nos seus atributos, sem todavia estudar-lhe a essência, o que talvez esteja a té fóra da nossa capacidade de compreensão.

A medida, porém, que vamos progredindo espiritualmente, vão-se dilatando os horizontes de nossa mente e só então vamos adquirindo conhecimentos cada vez mais perfeitos da Divindade.

Benedicto G. do Nascimento

IMPRESSOS???

"A NOVA ERA"

Aparências

Por M. TAVARES

Num mundo material como o nosso, a aparência exterior dos seres e das coisas é o que, á primeira vista, impressiona. Iludimo nos, assim, com a sua aparência material e o nosso pensamento formula raciocínios errôneos que só a experiência e o trato íntimo podem, algumas vezes, modificar. Mas onde não se puder fazer essa experiência, nem puder haver essa intimidade, a nossa ilusão continúa existindo enganando nos como miragem do deserto.

Assim, a vida na Terra, com o vèu da matéria a ocultar-nos o seu principio espiritual, impressiona-nos fortemente os sentidos físicos e ilude ao ponto de se acreditar que só tem vida o que é real, e a realidade das coisas é justamente o seu aspecto material. Nem mesmo a experiência diária da vida nem o trato íntimo com as suas realidades consegue convencer a maioria dos homens de que, no íntimo de tudo quanto existe, permanece uma pequenina luz espiritual esperando o momento divino de se transformar em fóco.

É essa ignorância ou, melhor dizendo, a nossa cegueira, a causa de muitos males que affligem a humanidade. É por isso que a provação que nos impusemos de incarnar na Terra é dolorosa e de grande responsabilidade. Os nossos sentidos, de uma perceptibilidade muito limitada, pouco nos auxiliam e iludem-nos. A nossa inteligência é acanhada e faz raciocínios enganadores. O nosso grau evolutivo é inferior e julga quasi sempre mal. E quando, pelo estudo e pela experiência da vida, alguém consegue elevar-se acima da vulgaridade, julga-se, então, um super-homem! Este raciocínio falso prova apenas a pequenez tacañia do nosso espírito atrasado.

Não admira, pois, que a dor e a infelicidade sejam quasi sempre as nossas companheiras inseparáveis neste planeta de expiação, nesta escola da vida em que, pelo trabalho, pela experiência e pela prática, vamos adquirindo novos e úteis conhecimentos que aperfeiçoarão mais a nossa alma enquanto o sofrimento moral e físico a tornarão mais humana aproximando-a mais do próximo para melhor o compreender e amar. Só com este aprendizado lhe poderemos perdoar os seus defeitos morais que são apenas o produto da sua inferioridade, do seu atraso espiritual e da sua falta de

preparação moral dentro do reduzido espaço de tempo em que a sua alma, há pouco saída das camadas superiores da animalidade, despertou para a vida humana e na qual as exterioridades o impressionam fortemente.

Encarada a existência do mal sob este aspecto, deixa de existir razão para nos rebelarmos contra ele. O dever dos que se sentem incapazes de o praticar é evitá-lo procurando chamar á razão essas almas novas e inexperientes que ensaiam os primeiros passos na vida humana, auxiliando desta forma a sua evolução espiritual que tem forçosamente de ser, a principio, lenta e difícil.

Há em geral, uma opinião fórmada de que todos nós devíamos possuir em determinado grau — já relativamente avançado — uma maneira generalizada de sentir e de proceder e, por isso, causa admiração o cometimento de crimes, alguns, por sinal, bem hediondos. Se fôsse dado a qualquer de nós penetrar a nossa vista espiritual nas primeiras existências que vivemos neste planeta, envergonhar-nos-íamos de nós próprios e sentir-nos íamos indignos de nos considerarem civilizados se não fóra a série de expiações dolorosas a que nos sujeitamos para remir culpas tremendas de remotos crimes.

É essa errada opinião que condena muita gente ao ostracismo e é tempo de se estudar esta questão para sairmos de um círculo vicioso que só pode atrasar uma civilização que presume de avançada.

Afigura-se-nos, porém, que esta questão só será estudada depois dos grandes cataclismos que ainda assolarão o mundo porque, então, com a dura experiência dos fatos, os homens estarão melhor preparados para auxiliarem a obra genuinamente cristã que o Espiritismo começou há cincoenta anos. Verão que o caminho que se tem seguido é falso e que a noção das responsabilidades é errônea. Eles arrepiarão caminho e terão a visão nítida das responsabilidades fazendo justiça com mais humanidade e indulgência dando á vida, finalmente, um sentido puramente espiritual dentro da sua relativa materialidade.

LEITOR AMIGO

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

INSETICIDA

FLIT
LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

JESUS E A VIDA

É preciso sublinhar uma característica de Jesus, pela qual se manifesta com mais frescura e força convincente a intensa vitalidade da sua pessoa e do seu exemplo. Refiro-me a sua combatividade.

Encontramos em Buda o equivalente dos seus conselhos de humildade e de paciência, a mesma incitação a amar os nossos inimigos, a abençoar aqueles que nos maldizem. Mas o motivo num e noutro caso é absolutamente diferente. Para Buda toda a injustiça suportada e aceita marca um encaminamento para a morte; para Cristo é um meio de suscitar em nós a concepção nova da vida; «Felizes aqueles que são perseguidos pela justiça, porque deles é o reino de Deus» (este reino que jaz sepultado como um tesouro no campo da vida). Mas se, do domínio dos acontecimentos passarmos ao domínio dos sentimentos, se levantarmos a única questão essencial que é a da orientação da vontade ouvimos então uma outra linguagem: "Pensais vós que eu vim trazer a paz sobre a Terra? Não, vos digo eu, mas a discórdia! Doravante cinco pessoas numa casa estarão divididas, três contra dois e dois contra três... porque eu vim exortar o filho contra seu pai e a filha contra sua mãe e a nora contra seus sogros e um homem encontrará inimigos nos que habitam a sua própria casa". Não a paz, mas a espada: eis uma linguagem perante a qual não poderemos permanecer surdos, se quisermos compreender o Cristo. A vida de Jesus é uma categórica declaração da guerra, que visa não as formas da civilização, da cultura e da religião que ele encontrava estabelecidas em volta Dele (Ele observa a lei judaica e manda dar á César o que é de Cesar), mas antes as disposições inferiores dos homens, o seu estado espiritual, os motivos donde procedem os seus atos, o objetivo—mesmo transcendente—que eles fixam. Considerada no ponto de vista da historia universal, o aparecimento de Jesus significa o aparecimento de uma nova espécie humana.

H.—S. Chonherlain

AMAI-VOS

Por A. Interlandi

Quando o sentimento tóca as raías do coração, devem cessar todas as convenções que demarcam fronteiras, para que o homem sinta dentro de si, sua verdadeira pátria que o una à seu próximo: o amor. Inferior aos irracionais seríamos, si não fossemos caracterizados por essa suprema virtude, porque até eles próprios amam.

No amor o Mestre divino expõe toda sua idéia de fraternidade, porque é a fonte do sentimento, do perdão, e da justiça, que nos leva a sofrer as próprias desditas de nossos semelhantes.

Imanados pela virtude, devemos cultivar os verdadeiros desígnios de Deus, sentindo dentro de nossa alma a má-gua cruciante, em vêrmos desgraças tocar nas costas de nossos irmãos, levando-os ao infortúnio da destruição e miséria, onde jorram lágrimas, se ouvem gritos em desespero, e lares desaparecerem.

Tragados pelo turbilhão da guerra, devíamos sentir como em nós próprios, o apórbio da desventura, em cujo lambeço, estão submersos os nossos irmãos do continente europeu.

No entanto que estamos assistindo? Disputas de palpites inglorios, como se a guerra fosse simples modalidade, de importantes jogos olímpicos.

Quando uma onda de aviões despeja sua carga mortífera sobre o inimigo, sentimos sensações diversas, de acordo com os estragos e número de vítimas.

Se as bombas arremessadas não atingiram ao alvo, se não destruíram, não dizimaram, achamos que os protagonistas são péssimos guerreiros e máus estrategistas, porque os petardos deviam causar maior número de vítimas. Onde o sentimento que devia nos levar em campo oposto, compadecendo-nos daquelas criaturas, e dirigir preces a Deus para o término da hecatombe, evitando maior derrame de sangue, e secar as lágrimas de inocentes que menos culpa têm pelo conflito. Aqui, em nossa pátria, coração do mundo pela sua constituição geográfica—em cujo firmamento brilha o Cruzeiro do Sul, temos dupla responsabilidade, ao interpretarmos os atuais acontecimentos: falta de amor, e sua exteriorização. Falta de amor, porque a prece devia ser a explosão de sentimentos nobres, nestas horas de aflições, em que parte da humanidade, tem o luto dentro de seus corações.

A falta desta virtude, nos leva a sua exteriorização, chegando, mesmo com indiferentismo, a responder tantas misérias na Europa, consagrando em nossa terra, a orgia do Rei Momo, como si naquele continente a guerra fosse a rainha de sua felicidade. Porque o Carnaval? que perderiam seus fans, em estarrem solidários com nossos outros irmãos, durante apenas a duração do conflito. Não há nessa orgia carnavalesca, um considerável desperdício de economias, respon-

dendo à fome de muitos infelizes? O rumor dos sambas, não respondem com desdem ao estrepitar das baterias que levam à morte e à invalidez a centenas de criaturas?

Porque não enviar a Cruz Vermelha Internacional, aquilo que vamos desperdiçar no Reinado de Momol... e assim quantas criaturas seriam amparadas nos braços de nossa filantropia, recebendo o que elas mais necessitam: a prova do nosso amor, demonstrando que com elas também sofremos. Belíssimo exemplo de virtude, em que Jesus poderá sentir a satisfação de que suas palavras ainda permanecem no coração dos brasileiros—Amai-vos uns aos outros—disse o bom Jesus, e amar ao nosso semelhante, é sentir-lhes as necessidades, socorrendo-o no momento oportuno.

Oxalá os brasileiros possam despertar, vivendo nos dias de carnaval, não a orgia de Momo, mas a composição de nossos irmãos que sofrem distante de nossas vistas, mas perto, bem pertinho de nossos corações.

CRISÓL ANIMICO

Escrevo para o meu irmão que sofre escrevo, porque também sou. Na escola da dor muito tenho aprendido; no silêncio há um templo de conhecimentos. Muda-se o cenário constantemente, porque o arco-íris divino é renovado, pintado amide com novas cores; dele irradia-se, novas cambiantes de cores. Uma verdadeira sinfonia de cores, que a dor desenha, porque nos faz elevar os olhos lassos para cima... Job, alquebrado pelas dores várias que o feriam, ergue os olhos e bendiz a Deus, que lhe deu alegrias ao par de dores.

A vida, digna de ser vivida, emerge da dor, porque, sob o seu látego, procuramos amparo, que encontramos em nosso Pai. Fazemos como a criança, que ao defrontar um perigo, corre para junto de sua mãe... As horas de alegria são pouco sentadas; os devaneios são multiformes e a mente divaga; a negligência entorpece o pensamento.

A dor, vibra a alma que procura o infinito, procura Deus, em cujo seio se esconde o homem atormentado.

Na sinfonia do universo, há acordes suavíssimos, que só a dor sente, embora sob o estertor das alitões.

Temos que lutar, sem esmoerimentos, porque da luta vem a vida espiritual, que é a melhor, duradoura e feliz.

O viajor alpenino, sentia a neve regelar-lhe as veias, onde o sangue se estancava quasi, quando depara outro viajor, já exanime, caído, hirt... Por sentimento humano, abaixa-se a friccionar este, já coberto de neve. Neste empreendimento, salvando um, salva-se a si mesmo, porque desenvolve seu próprio calor, no exercício...

Quantas vezes, às portas da rendição, fazemos um exerci-

cio espiritual que nos reaviva as energias!

Virtudes amortecidas despertam no esforço próprio de resistência, para vencermos etapa perigosa.

O ferro e o ouro, passam pelo fogo, na fornalha e no crisól, antes de se tornarem belos florões e lindas joias. Toscos, sem graça, em sua primitividade, reluzem depois de purificados, valorizados.

Nossa alma, depois de sofrer a purificação que só a dor perfaz, pôde, então, ser joia engastada na aura divina. Porque revoltar-se alguma contra a dor? Melhor fora pedir crisól para vencer, aguentar a crisól incandescendo, para sua perfeição, e, mais tarde em reverberos de luz, confundir-se na amplitude de claridade estonteante de Deus!

JOVE

O VEREDICTO DA NATUREZA

Dois mancebos se enamoraram de mui formosa jovem. Por ciúmes, um matou o outro. Torturado por sua consciência, o assassino se dirigiu a um sábio—fiel servo da judicosa natureza—e o interrogou de que maneira poderia resgatar o seu crime: render-se á autoridade ou aguardar que a natureza o punisse.

—O juiz, replicou o sábio, condena o delinqüente por alguns anos de austera reclusão. Porém, sabe com exatidão quantos anos deverá ele ficar preso. Considera certas leis, mas, essas leis não foram feitas pela natureza. A Natureza fixou para cada crime uma resposta equivalente, uma punição justa. Para resgatar uma alma, existem métodos muito mais racionais de que a força, o carcere, etc.

Assim talando, o sábio aconselhou ao moço para casar com a encantadora donzela, por quem nasciera ele o crime. De você nascerá um filho, disse ele, e tal filho será o próprio morto.

O rapaz cumpriu o conselho do sábio. E, em verdade, o matrimônio trouxe-lhe um filho: aquele a quem havia tirado a vida que lhe dará grandes sofrimentos; todavia, por tais penas resgatará ele, totalmente, o seu pecado.

xxx

Encontramos essa parábola em a gazeta esperantista bulgaria "Fratesco" (pronuncia-se fratesco), e a traduzimos porque seu espírito é a síntese do eterno princípio reencarnacionista, graças ao qual as gerações preteritas, em futuro próximo, ouvirão as palavras de Jesus em espírito e verdade, em uma linguagem universalista. Sobre este idioma, o Esperanto, há profecias como esta: "Nesse tempo darei aos povos uma língua pura; para que todos invoquem o nome de Jeová, afirm de o servirem de um só acordo." (Zefanias, III-9).

Luz Anacleto de Silas

ALMANAQUE

PARA 1941 "A NOVA ERA"

está Vendendo

assinse A Nova Era

TRANSITORIO e ETERNO

Todas as formas são transitorias. Resultantes dos entrecosques radicativos, devemos considerar meros fenômenos incidentais. Mas, desde que existem como manifestação universal e porque, mesmo como incidentes, são necessárias e se estabelecem por leis de relação. A estabilidade do universo deve cifrar-se no perfeito equilíbrio compensativo entre essência transformada em substância, e entre substância, transubstanciada em essência. O élo da vida cósmica universal deve ser considerado o encaadeamento e a sucessão dos fatos que, pela atividade eterna se mantenha inalterável a potencialidade do princípio. A transição dos fatos incide para essa elaboração.

Si é pela mente que nós elaboramos planos de ação objetiva, e si pelos resultados da ação objetiva consolidamos a experiência mental, é por esse jogo *perfeitamente equilibrado* que nós expressamos—em pequena proporção— a analogia com o imensurável. As tonalidades radioativas se transmitem de ativa em passivas, e de passivas em ativas. Da atividade recíproca se processa o eterno da vida, e se compensam as diferenças. Sistemas cosmogônicos, sucedem-se a outros; tonalidades vibratórias se alteram e se refazem, processos geológicos se produzem e se reconstituem.

Tudo, na massa global, caminha da unidade para a variedade, e toda a variedade tende à unidade. Se forma um corpo para demarcar a transição, mas nele se processa e se vincula o método transubstanciativo que conduzirá a essência à unidade. Na efusão labiríntica da sua projeção caberá à mente individual procurar o élo coordenador da unidade para nela se integrar para efeito da homogeneidade.

A mecânica implícita universal elabora as formas para essa finalidade. Nos torvelinhos das suas manifestações, cada indivíduo é senhor do seu próprio movimento. Evocar a causa, ou subverter no efeito, é questão da própria disposição individual. Não se pôde increpar responsabilidade a quem quer que seja si a inobservância de princípios arrastaram o homem a ser passivo na ação coletiva e em desrespeito de conceito com a unidade. No ciclo prolongado das projeções vitais, a harmônica projeção de todo nas partes se refletiu em cada indivíduo para receber, como mente, o bafejo do Sol Redentor, emancipador de prejuízos circunstanciais. A falta de disposição para a ativação mental conserva o homem ás baixas

esferas do transitorio, e ele sente-lhe as consequências e sofre-lhe os efeitos.

Sua mente imersa na forma, convergida para as circunstâncias do relativo presente, escravizada ao preconceito sistemático sensorial, não trabalhou para emancipar-se. Presa no torvelinho das apariências, não soube sobrepor-se ao meio para decretar sua própria independência. Como força ativa não soube impôr-se a si própria a meta da coleração para valorizar seu próprio princípio de preferência ao efeito que dele resultou. Esse princípio é a forma mental que refletiu do corpo, que dele se veícula, mas que, em essência é quem alimenta o próprio corpo. O corpo não seria uma sequência harmonicamente organizada si nele não prevalecesse a ação do espírito organizador. O espírito da forma, criando-se e desenvolvendo-se com o próprio corpo, deve adquirir a tonalidade para sobreviver sem o próprio corpo. Isso demanda de tonalização mental superior. Despidendo-se da ação reflexa, que do corpo e pela sensibilidade que do mesmo emana, o conjunto anímico tem de polarizar-se fora das formas convencionais e de relação para adquirir a tonalidade subliminal do absoluto. Preso ao élo sensorial, escravo do seu sistema, perece com ele si a emancipação, em tempo efetuada, não lhe conceder a prerrogativa da sua própria independência em união com a ação primacial do absoluto.

Esprito é o princípio Unificador cósmico. Toda conjectura de que as qualidades anímicas particulares são predicações espirituais insofismáveis para a candidatura da vida conciente eterna, são suposições destituídas de lógica e de raciocínio.

As qualidades anímicas—repetimo-lo aqui—são conglobados sensoriais; representam potencialidade de transição; são consequências do meio; resultam do conglomerado sensível físico, sempre precario frente ao "Uno" indissolúvel. Estimar-lhes o prevailecimento é elaborar um erro; é propender á separatividade das partes no eterno. É como dizer que um braço tem vida, ou pôde viver, em separado do corpo. Na computação dos atributos só a perfeição é unitária e eterna; e com ela só a unidade perfeita é impercível. Todas as demais apreciações fóra dessa abstração, são supostas verdades que se desfazem e se diluem com o tempo.

A. Basso

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P R H 3, alí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreeva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE Á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Almanaque d' "O Pensamento" para 1941 A venda na Liv. "A NOVA ERA"

Doi-lhe a CABEÇA?

Está RESFRIADO?

Tome imediatamente

Instantina

INSTANTINA corta os resfriados e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INFERIAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Constitutorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 .Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
 " " " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
 E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Génesis — Obras Póstumas enc. 10\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Principiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
 Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
 Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 9\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espíritos das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funerarios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediunicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
 Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
 Brasil Coração do Mundo
 Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
 A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
 Cartas de uma morta br. 4\$
 Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diario cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 Evolução dos Mundos br. 6\$
 Arte de Viver br. 4\$
 O Despertar de uma Nação br. 5\$
 Subtlezas br. 10\$

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita no constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 A RÁDIO Sociedade Record, PRB 9 de S. Paulo vem de instituir um interessante concurso, denominado da distância, cujo objetivo essencial é o de conhecer a opinião de todos os ouvintes do Brasil, sobre as possibilidades de instalação de uma potente emissora em nosso País.

O Concurso da Distância obedecerá às disposições seguintes: Entre 23 horas e meia-noite, depois da meia-noite, a B9 de São Paulo apresenta um ruído semelhante ao avião. Logo após, o locutor lerá um anúncio. O ouvinte deverá escrever à Rádio Sociedade Record, citando o anúncio ouvido.

Diversos prêmios serão conferidos aos concorrentes.

2 O NOSSO prezado confrade sr. Jaques Matola, digno presidente do Centro Espírita "13 de Maio, Luz e Esperança", levado pelos superiores ideais religiosos que enornam o seu caráter e coragem, pretende efetuar ainda este ano, na Capital do Estado, uma grande concentração.

Trata-se de um empreendimento do vulto e que visa o maior congregar da numerosa família espírita da nossa terra.

A grandiosa Concentração terá lugar em data a ser determinada previamente e segundo estamos informados, ilustrar-se-á de Espiritismo, como sejam, os da França, Alemanha, Inglaterra, Itália, Estados Unidos e Japão, far-se-ão comparecer, dando assim maior entusiasmo e mais animação ao interessante e importantíssimo conclave espírita a ser levado a efeito.

3 A ASSOCIAÇÃO dos Comerciantes desta cidade, deu posse solene à sua nova Diretoria, a 5 de janeiro p.p., sendo empossados os seguintes elementos:

presidente, Arisquil Bruxelles; vice-pres., Sebastião de Carvalho; 1.º secret., Francisco Sicchierolli; 2.º secret., Ivo Barbosa; 1.º tesour., David de Oliveira; 2.º tesour., Moacir de Oliveira; Conselho Fiscal, Bernardo V. Teixeira, Nicolai Alprandini e Hugo Betarello. Comissão de Sindicância, Aníbal Vieira França, Geraldo Migliorini e José Chiachiri. Bibliotecário, João Roberto Correia.

Os nossos votos para que os atuais dirigentes da A. E. C. prossigam a rota dos seus antecessores, procurando assim elevar cada vez mais, o conceito social dessa brilhante entidade social.

4 A LIVRARIA da Federação Espírita Brasileira, dando cumprimento aos seus elevados objetivos de difusão cultural e religiosa, acaba de editar e nos

presentear, dois ótimos e interessantes volumes.

Trata-se: o primeiro, intitulado «O Evangelho segundo S. João. Quanto ao conteúdo do citado volume, já é do conhecimento de todos os crentes, pois apresenta as passagens evangélicas narradas pelo santo Apóstolo de Cristo.

Todavia, nessa publicação, há uma interessante originalidade: é que o Evangelho foi todo escrito em Esperanto, apresentando ainda a versão portuguesa.

O segundo, trata-se também de uma obra de fundo esperantista. Intitula-se «Guia de Conversação», versado em língua esperantista, com tradução portuguesa.

O presente volume é de autoria do já conhecido escritor Ismael Gomes Braga, um fervoroso adepto e não menos estudioso da Língua Esperantista. Aconselhamos aos nossos leitores esperantistas, a leitura dessas duas magníficas e importantes obras, tão oportunamente editadas pela Livraria da Federação Espírita Brasileira.

5 O Nucleo Espírita "Fé, Amor e Caridade" de Pompéia, em eleição realizada a 26 de janeiro próximo transato, designou para o corrente ano, a seguinte Diretoria:

presidente, Pedro Salomone (releite), vice-pres., Filadelfo Alves; 1.º secret., José Fernandes de Campos; 2.º secret., Pedrina Alves; Tesoureiro, Antonio Guilherme.

Nossos auspícios de uma feliz administração aos dirigentes recém-eleitos do Nucleo Espírita "Fé, Amor e Caridade".

6 O Centro Espírita de Cassia, para o bienio de 941-942, em assembléa geral, realizada em sua sede, elegeu a novel Diretoria, cujos membros componentes são os seguintes:

presidente, Antonio Arcelo, vice-pres., João de Paiva; tesoureiro, Joaquim Quintino; 1.º secret., José Azevedo; 2.º secret., José Rocha; diretor de Assistência, José Martins; zeladora, Perciliana Monteiro; procurador, Salvador Lázaro.

O Natal de Jesus foi condignamente comemorado pelo Centro de Cassia sendo, naquela o-

casão, distribuídos mantimentos, roupas e donativos aos pobres.

Congratulamo-nos com os novos dirigentes daquele Centro amigo, desejando-lhes uma feliz administração.

ERRATA

No artigo de nosso colaborador sr. A. Interlandi: "Amavos", por um descuido de revisão na trigésima linha (fim do trabalho) saiu a palavra composição quando deve ser: compaixão de nossos... etc.

Antonio Interlandi
Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatómicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

Moimento Hospitalar da casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de janeiro

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 84

Entraram durante o mês 17

Total 101

Tiveram alta: curados 1

» » melhorados 6

Falecidos 4

Total 11

Soma a deduzir 11

Existem em tratamento 90

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Romulo Rossi, 26 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Ouro Fino.
- 2-Orlando Noventa, 26 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Itaipava.
- 3-Tomé Rodrigues Tavora, 54 anos, branco, casado, português, proc. Presidente Alves.
- 4-Caetano Alves Pinto, 29 anos, preto, sold., bras., nat. Altinópolis, proc. Batatais.
- 5-Joaquim Marques dos Santos, 40 anos, preto, casado, bras., nat. e proc. Franca.
- 6-José Lourenço, 44 anos, preto, branco, bras., nat. e proc. Ribeirão Claro.
- 7-Americo Tinarelli, 26 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Itajubí-E. S. Paulo.
- 8-João Tanaveshchi, 52 anos, branco, casado, russo, proc. Itaipava.
- 9-Aristides Benedito da Silva, 43 anos, viúvo, pardo, nat. e proc. Itaipava.
- 10-Martinho Marques dos Santos, 17 anos, branco, bras., sold., nat. Rio Preto, proc. Monte Aprazível.
- 11-Antônio da Silva, 37 anos, branco, casado, bras., nat. e proc. Brodowski.
- 12-Tenemasa Taira, 30 anos, amarelo, casado, japonês, proc. Jaboticabal.
- 13-Benedito Francisco, 23 anos, sold., preto, bras., nat. e proc. Franca.
- 14-Neanor Virgínio Barbosa, 27 anos, branco, sold., bras., nat. Barretos, proc. Guaraçá.
- 15-João Jacinto Nogueira, 38 anos, pardo, casado, bras., nat. Barretos, proc. Bebedouro.
- 16-Felipe Karan, 73 anos, branco, casado, sírio, proc. Santa Lucia-E. S. Paulo.
- 17-Jovelino Ribeiro, 35 anos, branco, casado, bras., nat.

Diocese de Paula e Silva

AVISA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE TRANSFERIU O SEU ESCRITÓRIO PARA O PRÉDIO N. 1272 À RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, ONDE PERMANECERÁ AO INTEIRO DISPOR DE TODOS.

Caiteté-Baía, proc. Monte Aprazível.

O CURADO É:

- 1-José Dias, 25 anos, preto, sold., bras., nat. Ribeirão Preto, proc. Promissão.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-Agenor José de Araujo, 29 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Itaipava.
- 2-Antônio Domingues da Costa, 40 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. S. Sebastião do Paraíso-Minas.
- 3-Geraldo Alves Figueiredo, 20 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. S. Antonio da Alegria.
- 4-Aristides Benedito da Silva, 43 anos, pardo, viúvo, bras., nat. e proc. Itaipava.
- 5-Lobato Gomes, 30 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. de Arari-Minas.
- 6-Francisco Parolini, 24 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Araxá-Minas.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1-José Adriano, 25 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Orlândia. Fal. em 1-1-941.
- 2-Nelson Rodrigues Pinheiro, 29 anos, branco, casado, bras., nat. Fruital e proc. Uberaba. Fal. em 1-1-941.
- 3-José Pedro Teodoro, 38 anos, preto, casado, bras., nat. e proc. Itaipava. Fal. em 4-1-941.
- 4-Luiz Mantovani, 24 anos, branco, sold., bras., nat. Palmeiras e proc. Matão. Fal. em 12-1-941.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 93

Entraram durante o mês 8

Total 101

Tiveram alta: curadas 2

» » melhoradas 4

Falecidas 4

Total 10

Soma a deduzir 10

Existem em tratamento 91

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Julia Yoshitiro Hehmidt, 19 anos, amarela, sold., bras., nat. e proc. Rio Preto.
- 2-Vitalina Maria de Jesus, 42 anos, parda, casada, bras., nat. Caiteté-Baía, proc. Itaipava.
- 3-Luclia Maria de Jesus, 25 anos, preto, viúva, bras., nat. Itaipava, proc. Franca.
- 4-Izaura Alves Vieira, 42 anos, branca, casada, bras., nat. S. Joaquim, proc. Guaiara.
- 5-Jovelina Almeida Lopes, 24 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. S. José da B. Vista.
- 6-Maria Inácia de Souza, 21 anos, branca, sold., bras., nat. e proc. Cassia.
- 7-Lazara Ribeiro de Freitas, 23 anos, branca, casada, bras., proc. Suciari-E. S. P.
- 8-Sebastiana Sampaio, 34 anos, branca, casada, bras., nat. Pernambuco, proc. Ipameri-Goiás.

AS CURADAS SÃO:

- 1-Maria Rita da Silva, 30 anos, parda, casada, bras., nat. Itaipava, proc. Pedregulho.
- 2-Maria Umbelina Nogueira, 46 anos, branca, casada, bras., nat. Batatais, proc. Guaiara.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Catarina Matta das Dóres, 23 anos, branca, casada, bras., nat. proc. Pratópolis-Minas.
- 2-Jovelina de Almeida Lopes, 24 anos, branca, casada, bras.,

- nat. S. Joaquim, proc. Guaiara
- 3-Jerônimo Maria de Jesus, 28 anos, branca, casada, bras., nat. Itaipava, proc. Mandiú.
- 4-Ana Flóra de Jesus, 50 anos, branca, casada, bras., nat. Itaipava, proc. Quirinópolis.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1-Rita Antonia de Jesus, 27 anos, preto, solteira, bras., nat. e proc. S. Tomaz de Aquino. Fal. em 7-1-941.
- 2-Izabel de Moraes, 31 anos, branca, casada, bras., nat. Bebedouro, proc. Rio Preto. Fal. em 11-1-941.
- 3-Antonia Calixto, 52 anos, branca, casada, bras., nat. Campinas proc. Brodowski. Fal. em 18-1-941.
- 4-Mariana Maria de Jesus, 24 anos, parda, solteira, brasileira, natural de Ibiraci e procedente de Altinópolis. Falecida em 19-1-941.

Existentes nesta data:

Mulheres	91
Homens	29
Soma total	121

Cartas respondidas	288
Injeções aplicadas	350
Curativos diversos	80
Recetas aviadas	72
Visitas médicos	8

Médicos assistentes: Dr. J. Matias e Tomaz Novelino.
Provedor—José Marques Garcia
Gerente—José Russo

IMPRESSO? A NOVA ERA

Conformação

O indivíduo que rouba, sob qualquer aspecto, seja às caladas da noite assaltando os transeuntes ou por artimanhas astuciosamente engendradas, seja ainda um roubo sob a capa da lei, é um ser fraco que não se conforma com as suas provações, pois, a inveja não permite-lhe suportar as privações, ao lado dos potentados, dos felizes aos olhos do mundo.

É a irreligiosidade, a falta de uma crença na imortalidade da alma, a ignorância das leis eternas, que conduzem os homens pela estrada larga da perdição. O homem confiante em um Deus justo e bom, aguarda cheio de humildade e resignação o termino de seus sofrimentos, certo de que os merecem e que Deus não dá uma pedra aos que lhe pedem pão, nem uma serpente aos que lhe pedem peixe.

Embora, não querer conformar com o destino que Deus lhe deu, chegará o dia em que não mais poderá roubar, sendo-lhe cerceado o livre arbitrio.

Qual é a pena imposta aos amigos do alheio. A miséria. Só a dor, as lágrimas aguardam estes infelizes impenitentes que trambram em semelhantes erros.

Juvenal Mendes

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO